

## Editorial

O segundo volume do ano de 2013 da *Linguagem & Ensino* caracteriza-se pela diversidade de temáticas abordadas nos artigos que foram para ele selecionados: letramento, homonímia, ensino de língua inglesa, livro didático e variação, livro didático e semântica, identidade, formação docente, cognição e comportamento, além de léxico e coesão.

Como parte da nova equipe editorial, os professores Alessandro Zir e Liliane Prestes gostariam de agradecer as professoras Adréia Rauber e Márcia Zimmer, responsáveis pela revista nos anos anteriores. Sem o trabalho desempenhado por elas, essa variedade de contribuições não teria chegado às nossas mãos, nos permitindo dar continuidade a uma publicação acadêmica que conta já com seus 16 anos de existência, refletidos em mais de 260 artigos.

Neste número, são nove artigos e duas resenhas, cujo teor será brevemente apresentado a seguir. No primeiro artigo, Lúcia Ester Tenani tem como foco de interesse o emprego não convencional de fronteiras gráficas. Para tanto, realiza estudo com base em dados produzidos por alunos das quatro últimas séries do ensino fundamental de uma escola pública, mais especificamente, produções textuais feitas em ambiente escolar. Os resultados apontam para regularidades relacionadas a representações de configurações prosódicas que contribuem para a construção de relações de sentido no texto.

Cristina Felipeto, no artigo “A Deus Sapinho: quando a homonímia produz desordens e rasuras em um processo de escritura colaborativa”, analisa excertos de diálogos extraídos de uma escrita colaborativa realizada por duas alunas do segundo ano de uma escola pública. A autora vale-se de conceitos como acontecimento e rasura, numa perspectiva baseada em releituras recentes feitas dos manuscritos de Saussure por A-J. Petroff.

O terceiro artigo, de autoria de Telma Gimenez e colegas, noticia a efetivação de um projeto de inserção da língua inglesa em escolas da rede pública do município de Londrina. O foco do texto é a formulação, implementação e avaliação do projeto pela

Secretaria Municipal de Educação no que se refere a orientações curriculares, avaliação de materiais didáticos e formação de professores.

O quarto e o quinto artigos tratam de livros didáticos. O primeiro deles, escrito por Márluce Coan e Valdecy de Oliveira Pontes, apresenta um estudo comparativo sobre o tratamento dado à variação modo-temporal por livros didáticos de língua portuguesa e de língua espanhola. A análise baseia-se na observação de (1) textos; (2) exposição de conteúdo gramatical sobre variação e verbos; (3) atividades de gramática e (4) observações no livro do professor. Os resultados obtidos refletem-se em sugestões de melhorias.

Na sequência, Dieysa Kanyela Fossile analisa como temas concernentes à semântica são apresentados em livros didáticos do ensino básico. Como a pesquisa encontra-se em fase inicial, resultados parciais sugerem que algumas abordagens são um tanto tradicionais e limitadas. O artigo tem como foco uma coleção de livros desenvolvidos para o ensino médio, que introduz e discute tópicos de semântica, o que, na visão da autora, constitui um sinal de mudança.

O quinto e o sexto artigos relacionam-se à formação docente. No primeiro deles, intitulado “O ato de ensino: da transmissão de saberes à constituição de sujeitos de sentido na formação docente”, Marluza Terezinha da Rosa apresenta sua investigação acerca das representações sobre o professor no imaginário de pesquisadores em formação (estudantes de doutoramento). Ancorada nos estudos discursivos de viés psicanalítico lacaniano, a autora analisa os dados obtidos através de entrevistas semidiretivas.

Nívea Rohling, em “O horizonte temático-axiológico do gênero perfil no AVEA: uma análise das escritas sobre si na aula virtual”, também aborda a formação docente. A autora propôs-se a analisar enunciados do gênero perfil postados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) de alunos da sexta fase de um curso de Licenciatura em Letras – Português na modalidade à distância de uma universidade pública do sul do Brasil. Os enunciados revelaram aspectos interessantes: primeiramente, a valoração de si, além da avaliação do curso e da

modalidade de ensino, nesse caso marcada pela polaridade entre um tom pessimista e depreciativo e uma visão que entende o desafio como uma forma de valorização, oscilando entre o já-dito e uma nova postura diante desses assuntos.

Lidiomar José Mascarello apresenta uma discussão a respeito da relação entre baixos índices de memória de trabalho e dificuldades de aprendizagem. Seu trabalho possui dois focos: habilidades cognitivas (desempenho acadêmico em leitura e vocabulário) e comportamento em sala de aula. Por fim, Jane Aparecida Florêncio e Sara Regina Scotta-Cabral apoiam-se no aporte teórico das teorias da avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005) e da coesão textual (HALLIDAY; HASAL, 1976; HALLIDAY, MATHIESSEN, 2004), para identificar posições valorativas adotadas por escritores de artigos de opinião que trataram da interferência dos EUA na guerra de Gaza.

Dois resenhas completam os textos desta edição. Silvana Silva apresenta a obra *Letramento do professor em formação inicial: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura*, de Wagner Rodrigues da Silva, publicada pela Editora Pontes em 2012; e Ane Cristina Thurow resenha o livro de Lilian Ferrari, intitulado *Introdução à Linguística Cognitiva*, publicado em 2011 pela Editora Contexto.

Agradecemos especialmente aos pareceristas e aos autores que contribuíram para a concretização desta edição. Desejamos a todos uma excelente leitura, e que os textos publicados possam ser pontos de partida para outras reflexões teórico-metodológicas e práticas sobre diferentes aspectos ligados ao fenômeno linguístico e do ensino.

Dezembro de 2013  
Alessandro Zir e Liliane Prestes  
Editores